

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 2**

**Padrão FCI Nº 149**  
**10/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

# **BULLDOG**



©M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**REVISÃO:** Mirian Wendhausen.

**PAÍS DE ORIGEM:** Grã-Bretanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13/10/2010.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de companhia.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides  
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.  
Seção 2.1 - Raças Molossóides, tipo Mastife.  
Sem prova de trabalho.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Bulldog.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.**

## **BULLDOG**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O Bulldog foi o primeiro classificado como tal na década de 1630, embora houvesse anterior menção de tipos similares designados “bandogs”, hoje um termo reservado para um tipo de cão de briga. Usado inicialmente para o combate a touros (“bull-baiting”), o Bulldog também batalhou seu caminho através das rinhas de cães, mas depois de 1835 começou a evoluir para a versão de cara mais curta e atarracada que conhecemos atualmente. Ele entrou nas exposições em 1860 e, nos anos seguintes, viram uma grande mudança de personalidade. Um cão deliciosamente feio, com uma expressão de pugilista, que esconde um carácter amoroso e afetuoso com a família e amigos. Uma das raças autóctones mais antigas, conhecido como o Cão Nacional da Grã-Bretanha e associado em todo o mundo com a determinação britânica e do lendário John Bull.

**APARÊNCIA GERAL:** Pelo macio; atarracado, de estatura **bastante** baixa, largo, poderoso e compacto. Cabeça maciça, bastante larga em proporção ao tamanho, mas nenhuma parte deve estar em excesso em proporção a outras, a ponto de prejudicar a simetria geral ou fazer com que o cão pareça deformado ou mesmo interferir em sua movimentação. A face é **relativamente** curta; focinho largo, grosso e **levemente** inclinado para cima, **embora não excessivamente**. Cães mostrando dificuldades respiratórias são altamente indesejáveis. Corpo **razoavelmente** curto, bem ajustado. Membros robustos, bem musculosos e em muito boa condição **sem tendência à obesidade**. Posterior alto e forte. Fêmeas não são tão imponentes ou bem desenvolvidas quanto os machos.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** O Bulldog dá uma impressão de determinação, de força e atividade. Alerta, valente, leal, confiável, corajoso, de aparência feroz, mas dotado de uma natureza afetuosa.

**CABEÇA:** Vista de perfil, parece muito alta e **moderadamente** curta do occipital à trufa. A testa é plana, com pele por cima e ao redor da cabeça, **ligeiramente** solta e finamente enrugada, **sem excesso**, nem proeminente, nem pendente na face. A face, desde a frente dos ossos das bochechas (arcos zigomáticos) até a trufa, é **relativamente** curta. A pele **pode ser levemente enrugada**. A distância do canto interior do olho (ou do centro do stop entre os olhos) até a extrema ponta da trufa **não deve ser menor** que a distância da ponta da trufa à comissura labial inferior.

## REGIÃO CRANIANA

Crânio: **Relativamente** grande em circunferência. Visto de frente, aparenta ser alto do canto do maxilar inferior até o occipital; também largo e quadrado. Um sulco se estende a partir do “stop” até a metade do crânio e sendo marcado até o ápice da cabeça (occipital).

Stop: **Definido**.

REGIÃO FACIAL: Vista de frente, as várias partes da face devem ser igualmente balanceadas de cada lado de uma linha imaginária descendo do centro.

Trufa: Trufa e narinas grandes, amplas e pretas, jamais de cor fígado, vermelha ou marrom. Narinas bem grandes, largas e abertas, com uma linha reta vertical bem definida entre elas.

Focinho: Curto, largo, curvando-se para cima e muito profundo do canto do olho ao canto da boca. **A ruga sobre a narina, caso presente, inteira ou incompleta, nunca deve afetar negativamente ou ocultar os olhos ou a narina. Narinas estreitas e rugas pesadas sobre a narina são inaceitáveis e devem ser severamente penalizadas.**

Lábios: Grossos, largos, pendentes e profundos, **cobrindo** completamente as laterais da mandíbula, **mas** unindo-se ao lábio inferior na frente. Dentes **não visíveis**.

Maxilares / Dentes: Maxilares largos, **fortes** e quadrados. A mandíbula se projeta **ligeiramente** para frente do maxilar superior, **moderadamente curvada para cima**. Maxilares largos e quadrados, com seis incisivos pequenos regularmente inseridos entre os caninos, em uma linha reta. Caninos bem separados. Dentes grandes e fortes, nunca devem ser vistos com a boca fechada. Quando vista de frente, a mandíbula deve se juntar direta e paralelamente ao maxilar superior.

Bochechas: Bem arredondadas e estendidas lateralmente além de cada lado dos olhos.

Olhos: Vistos de frente, inseridos baixos no crânio, bem separados das orelhas. Olhos e stop numa mesma linha reta em um ângulo reto do sulco frontal. Bem separados, mas seus contornos externos ficam contidos no contorno das bochechas. Redondos, de tamanho moderado, nem inseridos profundamente nem proeminentes. De cor muito escura, quase preta, sem mostrar o branco quando olhando diretamente para frente. Livre de óbvios problemas oculares.

Orelhas: Inseridas altas, isto é, a borda anterior de cada orelha (vista de frente) se junta ao contorno do crânio no seu canto superior, de maneira que as orelhas fiquem bem separadas, mais altas e o mais distantes possível dos olhos. Pequenas e finas. Orelhas em rosa é correto, quer dizer, dobradas para dentro na sua parte posterior, a borda anterior ou superior interna se curva para o exterior e para trás, mostrando a parte interna do ouvido.

**PESCOÇO**: De comprimento moderado, grosso, profundo e forte. Bem arqueado atrás, com **alguma** pele solta, grossa e enrugada na garganta, formando **pequena** barbela de cada lado.

## **TRONCO**

Linha superior: Ligeiramente caída para trás, atrás dos ombros (parte mais baixa), de onde a coluna vertebral se direciona para o lombo (ponto mais alto que o ponto dos ombros), descendo, de novo, bruscamente, até a cauda, formando **um ligeiro** arco, característica típica da raça.

Dorso: Curto, forte, largo nos ombros.

Peito: Largo, proeminente e profundo. Costelas bem arqueadas para trás. Peito redondo e profundo, bem descido entre as pernas dianteiras. **Costelas** não planas nas laterais, **mas** bem arredondadas.

Linha inferior e ventre: Ventre retraído e não pendente.

**CAUDA**: Inserida baixa, saliente e reta, depois inclinando para baixo. Redonda, lisa, sem franjas ou pelos ásperos. De comprimento moderado, mais curta do que longa, grossa na raiz, afilando rapidamente para uma ponta fina. Portada baixa (não tem uma curva para cima, na ponta), nunca portada acima do dorso. **Ausência de cauda, caudas invertidas ou extremamente apertadas são indesejáveis.**

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aparência geral: Pernas curtas em proporção às pernas posteriores, mas não tão curtas que o dorso pareça longo ou prejudique a atividade do cão.

Ombros: Largos, oblíquos e profundos, muito poderosos e musculosos, dando a aparência de serem unidos ao corpo.

Cotovelos: Longos e colocados bem longe das costelas.

Antebraços: Muito robustos e fortes, bem desenvolvidos, bem separados, grossos, musculosos e retos. Ossos das pernas grandes e retos, nem arqueados nem tortos.

Metacarpos: Curtos, retos e fortes.

Patas: Retas e viradas muito ligeiramente para fora; de tamanho médio e moderadamente redondas. Dedos compactos e grossos, bem separados, com juntas proeminentes e altas.

## POSTERIORES

Aparência geral: Pernas grandes e musculosas, **ligeiramente** mais longas em proporção que às anteriores. Pernas longas e musculosas do lombo aos jarretes.

Joelhos: Virados **muito** ligeiramente para fora.

Jarretes: Ligeiramente angulados, bem descidos.

Patas: Redondas e compactas. Dedos compactos e grossos, bem separados, com juntas proeminentes e altas.

**MOVIMENTAÇÃO**: Parecendo andar a passos curtos e rápidos, na ponta dos dedos. As patas posteriores não se elevam muito, parecendo roçar o chão. Quando o cão se movimenta rapidamente, um ou outro ombro avança. Uma movimentação sem defeitos é de suma importância.

## **PELAGEM**

Pelo: De textura fina, curto, fechado e liso (duro unicamente por ser curto e fechado, mas não de arame).

**COR**: Unicolor ou “smut” (com fuligem, isto é, de uma só cor com máscara preta ou focinho preto). Somente unicolor (que deve ser brilhante e puro); tigrado, vermelho em suas diferentes tonalidades, fulvo, marrom claro, etc.; branco e malhado (combinação de branco com qualquer das cores precedentes). As cores fígado, preto e preto com castanho são altamente indesejáveis.

**PESO**: Machos: 25 kg.  
Fêmeas: 23 kg.

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

**FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

**NOTAS**:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

